

Assembleia híbrida (presencial e virtual) transmitida no site pelo YouTube:
www.DAPibge.org.br

DAPIBGE 28 de julho de 2022 - às 15h

Palestrantes: Glória Vanicore, Antonio Alkmim, Antonio Ranha e Cimar Azeredo

PAUTA

- ✓ Resultado da pesquisa com os associados - Antônio Alkimin Assistente da Diretoria,
- ✓ Auditoria período de 2016 a março de 2021- Antônio Ranha
- ✓ Censo do Brasil - Cimar Azeredo Pereira - Diretor da DPE
- ✓ Assuntos gerais

Glória iniciou a Assembleia agradecendo a todos os presentes, entre eles alguns membros da diretoria *passada e aos colegas que estavam assistindo online a primeira Assembleia híbrida que o DAP estava realizando*. Para que isso pudesse ser realizado teve o empenho da diretoria de Divulgação e da empresa NetArt, responsável pelo site do DAP, que em conjunto, planejaram desde o recebimento das perguntas enviadas pelos associados, o envio do link para os associados que manifestaram o desejo de participar com perguntas ao vivo e o monitoramento das perguntas recebidas pelo Chat para que todos, na medida do possível e das limitações de tempo, pudessem participar.

Dando prosseguimento disse que a assembleia seria um pouco maior porque teríamos a apresentação dos resultados preliminares da Primeira Pesquisa realizada pelo DAP, feita pelo Antônio Alkmim, a apresentação da auditoria feita pelo Dr. Antônio Ranha e a apresentação do planejamento do Censo Demográfico, feita pelo Diretor de Pesquisas Cimar Azeredo.

Passou então a palavra para o Antônio Alkmim.

Alkmim iniciou explicando que a pesquisa foi respondida por 1769 associados e que não refletem o contingente de todos os associados do DAP mas consegue apontar tendências e demandas.

A ideia de elaborar essa pesquisa ocorreu logo após a posse da nova diretoria, em 05 de 2021, mas só pode ser efetivada em 06 de 2022. Foi aplicado um questionário eletrônico, para todos os associados que foi enviado por email e pelo telefone.

Algumas estatísticas:

34% dos associados possuem nível médio completo e superior incompleto;

- 61% possuem nível superior completo;
- 10% fazem algum tipo de trabalho voluntário;
- 35% possuem alguma atividade;
- 40% fazem exercícios ao menos 3 vezes na semana;
- 48% apresentam problema de hipertensão; e
- 15% não tem plano de saúde

Allkmim ressaltou a importância do nível médio como força de trabalho do IBGE e finalizou dizendo que o IBGE tem uma responsabilidade grande com os aposentados que durante tantos anos se dedicaram a instituição e muitos hoje estão sem assistência e nem plano de saúde.

Glória agradeceu a apresentação e disse que assim que os resultados definitivos estiverem prontos serão disponibilizados no site.

Em seguida passou a palavra para o Dr. Antônio Ranha que apresentou os resultados da auditoria.

O Dr. Ranha explicou que a auditoria se referiu ao período de 01/2016 até 03/2021 e que o objetivo principal foi entender todos os fatos ocorridos. Caso tenha havido problemas, devem ser resolvidos, através do fortalecimento dos controles, evitando que os mesmos se repitam na atual gestão.

Ocorreram algumas limitações no trabalho que prejudicaram de certo modo as conclusões. Destacou: os documentos com as informações do período de 01/06/2018 até 31/12/2018, não foram encontrados no DAP e nem na empresa responsável pela Contabilidade; não foi possível atestar a veracidade das informações que estavam na contabilidade referente às contas do CMO Advogados. O escritório não retornou com os dados da amostra que foi enviada pela auditoria para confirmar a veracidade dos registros.

Prosseguiu apresentando os slides onde o trabalho foi dividido em três grandes partes:

- I. FLUXO DE CAIXA E CMO
- II. DEMONSTRATIVO ANALITICO POR ANO/PERÍODO; E
- III. OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES COSNTATADAS.

Os principais problemas encontrados:

- 1 – Pagamento a pessoas Jurídicas e Físicas sem contrato e sem nota fiscal;
- 2 - Recibos de reembolso sem a prestação de contas;
- 3 – Falta de cotação de preços para contratação de serviços e compras;
- 4 – Pagamentos de encargos sociais sem documentação (férias , 13ºsalario);
- 5 – Devolução de contribuições sem identificação do beneficiário;
- 6 – Ajuda de custos sem a devida comprovação da tarefa realizada;
- 7 – Pagamento aos celetistas sem identificação dos associados.

Finalizou a apresentação colocando-se à disposição para orientar o DAP na organização dos trabalhos evitando assim que se incorra nos mesmos erros e faltas de informação da gestão anterior.

Glória respondeu a duas perguntas enviadas pelos associados relacionadas aos 30% cobrados de honorários pelo escritório CMO Advogados nos contratos individuais do retroativo da GDIBGE. Respondeu que esse acordo foi aceito pela gestão passada e os contratos foram pactuados entre o associado e o CMO Advogados. Portanto, não há como o DAP alterar o percentual estabelecido entre as partes.

Acrescentou também que foi feito o “ distrato “ de um contrato assinado pela gestão anterior com o CMO no valor de 50.000,00 mensais, iniciado em 2019, a título de “ajuda das custas” para assessorar o DAP, na manutenção das ações retroativas da GDIBGE .Muitos associados não pagaram as 4 parcelas relativas aos 30% dos 40 pontos ganhos na incorporação da GDIBGE . Esse distrato foi feito no final do ano de 2021 quando cessou o pagamento do valor mensal. Deixou claro também que isso não afeta em nada as ações individuais dos atrasados da GDIBGE.

Glória explicou que as planilhas dos precatórios e RPVs foram cobradas, mais de uma vez ao CMO, sem sucesso

Continuou respondendo as perguntas, explicando que atualmente o DAP está tomando todas as providências para não cair nos vícios da gestão anterior , apontados na auditoria. Na atual gestão inexistem “adiantamentos” feitos à pessoas físicas, e todas as pessoas contratadas estão sendo corretamente pagas, inclusive com os respectivos encargos .

Em seguida passou a palavra para o Cimar Azeredo Diretor de Pesquisas do IBGE, para dar prosseguimento com a apresentação do planejamento do censo demográfico 2022.

Cimar iniciou com a apresentação do histórico cronológico dos Censos demográficos no Brasil, sendo realizado a primeira vez em 1872. Ressaltou que o censo brasileiro é referência internacional e nesse ano o IBGE irá visitar 5570 municípios, correspondendo a 452 mil setores censitários e visitará 89 milhões de endereços ao custo estimado de 2,3 bilhões e mais um recurso previsto para o próximo ano.

O IBGE montou uma grande estrutura com 570 Coordenadores de Área, 1.200 Coordenadores de Subárea, 5.400 Agentes de Coleta, 18.400 Supervisores e 183.000 recenseadores. O IBGE antes da Pandemia já havia contratados 400 Analistas, que foram mantidos durante o período para não se perder o conhecimento do trabalho desenvolvido.

O Censo será feito na modalidade mista , ou seja, preenchimento pela internet, por telefone ou presencial.

Cimar destacou que pela primeira vez na história dos censos, foram feitos testes em nível nacional. O primeiro foi na Ilha de Paquetá, testando equipamentos e treinando equipes. Em seguida, os testes foram realizados em 9 municípios, 4 distritos 7 bairros e 10 localidades, com os resultados divulgados.

Para subsidiar aos recenseadores foram criados 6.042 postos de Coleta.Destacou que o questionário segue rigorosamente as recomendações da ONU. O questionário básico é composto de 26 perguntas e consegue ser respondido em 5 min. Já o questionário amplo possui 77 perguntas com previsão de resposta em 18 min.

A previsão de coleta é de que 50% da população seja recenseada em agosto, 94% até o final de setembro e 100% até meados de outubro. A apuração será em novembro e dezembro e os resultados previstos para o dia 30/12/2022.

Informou que foi realizada também a Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios – uma pesquisa da Diretoria de Geociências que mostra em cada quadra a capacidade de circulação da via, se é pavimentada, se tem bueiro, iluminação pública, ponto de ônibus, se existe sinalização, se possui calçada, obstáculos, rampas, árvores etc. A pesquisa durou um mês e foi considerada um grande sucesso.

O censo demográfico de 2022 vem com várias inovações e tem o objetivo de aprimorar o processo de produção de estatísticas, de produção geocientífica, de comunicação e disseminar os resultados.

Finalizou a apresentação com a história de um recenseador cadeirante do último censo, o qual fez toda a coleta com seu pai empurrando a sua cadeira de rodas.

Glória em seguida repassou as perguntas referentes ao censo que foram respondidas pelo Cimar.

Dando prosseguimento Glória respondeu também as perguntas dos Assuntos Gerais. As perguntas mais frequentes foram sobre plano de saúde e convênios. Respondeu que a direção está tentando, desde que assumiu em 2021, porém não é fácil. O DAP está tentando viabilizar um convênio com a Leve Saúde e a Drogasil / Raia. O convênio será sempre entre o associado e a empresa.

O DAP está tentando viabilizar também convênio com entidade e clubes recreativos tipo SESC, porém não se enquadra como “ área afim” dessas instituições, pois não é do setor e comércio nem serviços.

Salientou ainda que quanto à GDIBGE, constantemente sofre ataques do Governo Mas o escritório CMO Advogados até o momento tem garantido que todos continuem recebendo as RPVs e os Precatórios. Comentou também que a 8ª Turma do TRF do Rio veta todos os recursos, impedindo que o DAP ganhe sequer uma ação nessa turma. Prosseguindo, explicou que os recibos do IR devem ser pedidos pelo associado no momento do levantamento dos valores do precatório / RPV, na Caixa ou no Banco do Brasil. O escritório não fornece esse recibo, pois pagamento é feito pela União.

O associado Miguel Ângelo trouxe uma sugestão pedindo que fizéssemos uma campanha junto ao IBGE para que os funcionários da ativa se filiassem ao DAP, e assim, em caso de falecimento, a(o) pensionista(o) não perca a GDIBGE.

Em seguida Glória finalizou a Assembleia agradecendo aos presentes, aos colegas que estavam online e a NetArt.